

CONECTADOS- INTERAÇÕES DIGITAIS DIANTE DA PANDE- MIA - E suas vulnerabilidades.

Margareth Martins de Araujo
(Universidade Federal Fluminense) ⁱ
Sandra Butschkau Lourenço
(Universidade Federal Fluminense)ⁱⁱ

RESUMO

O artigo em tela é fruto do atendimento prestado à sociedade em 2020, em plena pandemia, pelo Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Pedagogia Social, da Universidade Federal Fluminense, (Projeto PIPAS-UFF). Trata-se dos Pedagogos Sociais Conectados, realizado em uma plataforma de conversas (whatsapp), com dez horas de plantão por dia, cujo lema era: acolher, escutar e orientar. O espaço virtual também se transformou em espaço de pesquisa, após o retorno as atividades presenciais. Em um ano de trabalho, atendemos cerca de 500 pessoas, já atendidas em nossas atividades. Contém reflexões acerca da formação do educador social em contextos de emergências. O trabalho tem origem no Projeto PIPAS na Universidade Federal Fluminense-RJ/Brasil

PALAVRAS-CHAVE:

Educação; Pedagogia Social; Responsabilidade Social; Pandemia.

RESUMEN

El artículo en pantalla es el resultado del servicio prestado a la sociedad en 2020, en plena pandemia, por el Grupo de Enseñanza, Investigación y Extensión en Pedagogía Social, de la Universidad Federal Fluminense, (Proyecto PIPAS-UFF). Se trata de los Pedagogos Sociales Conectados, El espacio virtual también se convirtió en un espacio de investigación y continuamos con las actividades realizadas de manera presencial. En un año de trabajo, atendemos alrededor de 500 personas, que ya han sido atendidas en nuestras actividades. Contiene reflexiones sobre la formación del educador social en contextos de emergencia. El trabajo tiene su origen en el Proyecto PIPAS de la Universidad Federal Fluminense-RJ/Brasil

PALABRAS-CLAVE:

Educação; Pedagogia Social; Responsabilidade Social; Pandemia.

1. Introdução

Ao iniciar o ano de 2020, um importante pensamento rondava minha mente, a tão esperada formatura do curso de licenciatura em Pedagogia na UFF. Porém alguns dias após a colação, a realidade nos surpreendeu com uma questão de saúde em âmbito mundial sem precedentes. Uma pandemia causada por um pequeno agente, porém com uma capacidade de se transmitir rapidamente por grandes distancias. Fazendo assim que os governos optassem pelo fechamento de escolas, comércio e toda possibilidade de interação social, a fim de evitar propagação da doença, que infelizmente viria a causar grandes perdas de vidas e ainda de situações extremas de vulnerabilidade.

Por isso foi necessário, que nos reinventássemos, então deu lugar a criatividade e superação de pessoas focadas na Pedagogia Social, membros do Grupo PIPAS-UFF que orientados pela Prof^a Margareth Martins encontraram uma forma de acolher e cuidar de pessoas criando um GRUPO, em um aplicativo de troca de mensagens. Já vínhamos interagindo de forma remota nos meses anteriores, devido ao caráter da nossa última pesquisa, decorrente do ano anterior, período este em que descobrimos muitos recursos digitais. Esta atividade nos aproximou das plataformas digitais, como nuvens, conversas, ferramentas de criação de “pôster” e armazenamento de fotos. Porém, nada me preparou para as interações que se sucederam inclusive a criação deste GRUPO CONECTADOS, tudo se deu de forma frenética, pois além do grupo de conversas, seguimos com muitas “lives”, e até *podcasts* nas principais plataformas digitais. E ainda, para nos adequar ao contexto da pandemia, com suas urgências e necessidades foi importante nos aprofundar na teoria, porém focados na ação, e apesar do afastamento social poderíamos de onde estivéssemos tornar a Pedagogia Social vivenciada no GRUPO, um acolhimento. Havia àquele momento muitas questões, como fechamento de escolas, os menos favorecidos, os desempregados, as questões familiares, e principalmente como lidar com a enorme perda de vidas humanas.

As interações tiveram início em Maio de 2020, e a intenção era a de propiciar discussões sobre o momento, onde todos se sentiam desamparados, devido ao contexto de incertezas. Porém este grupo foi além das expectativas, transcendeu os iniciais momentos de afastamento social decretado pelo advento da pandemia. Porquanto permanece aberto a discussões até o momento em que escrevo este

texto, setembro de 2020. O grupo recebeu o nome de Pedagogos Sociais Conectados e o seu lema é o de ser um serviço de ACOLHIMENTO; ESCUTA e ORIENTAÇÃO, com a seguinte proposta: tornar-se um serviço que a partir de nossa expertise possamos interagir com você, que tem inúmeras necessidades decorrentes do afastamento social.

As principais situações abordadas naquele mês de maio de 2020: como manter o “distanciamento social”, em condições sanitárias inexistentes em grande parte das cidades brasileiras; as questões de ordem econômica com o fechamento do comércio de bens e serviços; a sobrevivência sem uma renda mínima; os excluídos digitais; pois quase tudo depende do acesso à internet deficiente no país além de inacessível para muitos, e mais a ausência de políticas públicas na solução desta questão, e por fim não menos importante a dor e a impossibilidade diante de vidas humanas que simplesmente deixaram de existir.

Eu, recém-formada, mas engajada no grupo, acreditei ser importante guardar aquelas interações, pois o momento tinha seu caráter singular, e poderia ser objeto de discussões para a pedagogia social, desta maneira trago um recorte de anseios, dificuldades, e também possíveis soluções para um momento único de âmbito mundial, no qual seres humanos deixaram de interagir de forma presencial, e passaram a interagir por meio de um grupo de mensagens *on line*, para falar de si e de suas expectativas. O grupo propiciou uma voz àqueles que precisavam de uma orientação, então a escuta e acolhimento teve lugar.

O recorte traz algumas interações ocorridas no mês de Maio, porém devido ao grande número de postagens destaquei algumas em conversa com os princípios da Pedagogia Social. Outrossim destaco que, o GRUPO CONECTADOS ainda esta em plena atividade, diversificando apenas o teor das conversas. Inclusive trago duas ou três postagens atuais para demonstrar o quão plural são nossas reflexões.

2. Da importância da tecnologia

Quanto maior vem sendo a importância da tecnologia nos dias de hoje, tanto mais se afirma a necessidade de rigorosa vigilância ética sobre ela. Falamos de uma ética a serviço das gentes, de sua vocação, e deste modo fazer uso da ferramenta como algo a acrescentar, tornar relevante para estas “gentes”, além de propiciar reflexões acerca de uma atividade acadêmica que seja voltada no foco do ser humano, e suas necessidades. Trazendo assim um caráter ontológico no uso das mídias sociais. No devir de interações voltadas para o cuidado com o outro, mesmo que de maneira remota:

Agir como colecionador, e ver possibilidades de novas interpretações [] acrescentando-se a isso a necessidade e possibilidade de procurar nas “dobras”(idem pg. 104), em um exercício contínuo de “escovar a história a contrapelo” (idem, 1985, 225) [] buscando na tensão entre a ordem e a desordem algo que possa nos ajudar a construir um outro estatuto, para as ciências humanas.

BENJAMIM, W. (1995. P.104,225 227)

Esse construir, do qual o autor nos fala foi pensado no intuito de nos aproximar dos sujeitos por meio do GRUPO CONECTADOS (Aplicativo de Mensagens), e assim o grupo pela Prof^a Margareth Martins, com ajuda de seus alunos e parceiros da PS (Pedagogia Social), Pedagogia, da Faculdade de Educação da UFF (Universidade Federal Fluminense). O foco da PS é o da inclusão dos sujeitos em situação de vulnerabilidade, e neste momento da pandemia, foi à maneira encontrada para um fazer pedagógico que pudesse abarcar as questões pertinentes à atual conjuntura e a importância da Pedagogia Social representada por este grupo de troca de conversas.

Muitas foram as questões vivenciadas no grupo, discussões e reflexões do cotidiano que durante a pandemia que evidenciaram a relação de acolhimento, diante da realidade presente nestes dias, o cotidiano de famílias, educadores, e demais sujeitos da sociedade, propiciando a possibilidade de discutir questões investigativas no calor dos acontecimentos que se impôs a cada dia, neste momento singular da humanidade.

Portanto, o papel da PS é o de ser uma ponte, que a partir de um olhar científico aproxima teoria e prática, e ainda oportunizar uma práxis via um canal comunicação, na forma de educação não formal. E, como nos diz FREIRE (1996, p.25) que somos seres inacabados, participar no grupo permite ensinar e aprender.

E, do que nos fala MARTINS (2018) quanto mais à população de um país é entregue a própria sorte, maior se faz a necessidade da pedagogia social, no que se traduz em um fazer pedagógico, voltado para a realidade das crianças e adolescentes expostos a todo o tipo de dificuldades, oriundas de uma educação direcionada para um público com valores e necessidades bem diferentes. Além de oferecer discussões relevantes, a respeito da Pedagogia, Ciências, Meio Ambiente, e demais conhecimentos que norteiam o contexto atual vivido pela humanidade. Desta forma, esta ferramenta social nos possibilitou uma convivência diária em busca de outras óticas, novos conhecimentos, e ainda temas relevantes a Pedagogia Social e sua diversidade. Assim como a Educação Popular a Pedagogia Social acontece em movimentos, porém a PS ao contrário da Educação Popular busca legitimar, e ser reconhecida perante os meios, desta maneira a instituição, universidade considerou como lócus de pesquisa a ferramenta do aplicativo de conversas, Grupo Conectados em suas diversas interações. Para a PS a educação é uma restinga que em sua rotina de ir e vir é pouco respeitada, porém ela forma e transforma a natureza.

As postagens destacadas foram classificadas de maneira a aproximar alguns tópicos norteadores da Pedagogia Social, a fim de trazer significado as questões abordadas no grupo.

1º- TESTEMUNHAR a Felicidade; 2º- Atingir a COMPREENSÃO mais profunda de SI e do PRÓXIMO; O SENTIDO DA VIDA; o 3º - SENTIR AMOR / CUIDAR E COMPARTILHAR; o 4º - RECEBER o que o dinheiro não compra; e o 5º - RESIGNIFICAR A VIDA.

Para facilitar a leitura, optei por trazer as falas em forma de planilha descrita abaixo:

TÓPICOS NORTEADORES DAS CONVERSAS	POSTAGENS	RESPOSTAS
<p>1- TESTEMUNHAR a Felicidade/OPÇÕES DE LIBERDADE NO CONFINAMENTO / CUIDADO</p>	<p>Eu tenho pensado muito sobre meninos e meninas que estão brincando nas ruas sem nenhuma proteção</p>	<p>Esta semana estavam umas cinco, aglomerados em uma barraquinha da Mônica que encontraram. Estavam brincando felizes.</p> <p>A realidade das crianças e adolescentes expostos a todo o tipo de dificuldades oriundas de uma educação direcionada para um público com valores e necessidades bem diferentes.</p> <p>ARAUJO M. Martins, . Por que da Pedagogia Social- Editorial Revista da pedagogia Social, v.1 2017. (a)</p>
<p>1- TESTEMUNHAR a Felicidade</p>	<p>Há uma relação entre a alegria necessária à atividade educativa e a esperança. A esperança de que professor e alunos juntos podem aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir juntos, igualmente resistir aos obstáculos.</p>	<p>A esperança é um condimento indispensável à experiência histórica, sem ela não haveria história, mas puro determinismo.</p> <p>Obviamente o papel de uma educadora crítica e amorosa da liberdade, não é impor ao educando o seu.</p> <p>Gosto da liberdade, a sua radical recusa à ordem desumanizante; não é dizer que só existe uma forma de ler o mundo, que é a sua.</p> <p>O seu papel, contudo, não se encerra no ensino, não importa que o mais competente possível, de sua disciplina.</p> <p>Ao testemunhar a seriedade com que trabalha, a rigorosidade ética no trato das pessoas e dos fatos []</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da Indignação, 2014, p.22. (a)</p>

<p>1- TESTEMUNHAR a Felicidade</p>		<p>A Pedagogia Social ao nos convidar a olhar para além de nós mesmos, nos faz descobrir prazeres simples da vida, como ajudar alguém através de algo que está em nossas mãos o poder de fazer, a abrir espaço em nós para a empatia, o acolhimento, a aceitação da pessoa humana com todas as suas singularidades</p> <p>3º componente da PS – RESPONSABILIZAR-SE: Responsabilizar-se a tal ponto por seu fazer pedagógico que será impensável não incluir o sucesso dos educandos no rol do seu próprio sucesso [] de uma relação de pertencimento capaz de compreender educador e educando como partes integrantes de uma mesma realidade.</p> <p>ARAUJO M, M, apud Passo, Jacy Marques. https://jacyedusocialrj.wixsite.com/jacymarques-meusite/rps-uff.</p>
<p>2- Atingir a COMPREENSAO mais profunda de SI e do PROXIMO; O SENTIDO DA VIDA.</p>	<p>Indaga-se: É POSSÍVEL FAZER ALGUMA COISA? Ou ainda: QUERO FAZER ALGUMA COISA?</p>	<p>Escolha um espaço de AÇÃO. Organize pessoas, planeje. Ponha-se em AÇÃO. Quando menos esperar ver a surgir na sua frente o NOVO.</p> <p>Obviamente, importa socializar os conhecimentos, aumentar a massa crítica da humanidade e democratizar os processos de empoderamento dos cidadãos.</p> <p>BOFF, L. Saber Cuidar, 2014, pg. 7. (a)</p>
<p>2- Atingir a COMPREENSAO mais profunda de SI e do PROXIMO; O SENTIDO DA VIDA.</p>	<p>O DIA EM QUE A MÁSCARA NOS MOSTROU</p>	<p>Quem diria que nossas faces, algum dia, seriam representadas apenas pelos olhos? Quem seria capaz de apostar que chegaríamos ao ponto de ter que decodificar o sorriso (ou o mau</p>

		<p>humor) das pessoas que encontramos por aí, através dos olhares?</p> <p>Muitos são os sujeitos destas mudanças. Elas se orientam por um novo sentido de viver e de atuar []</p> <p>BOFF, L. Saber Cuidar, 2014, pg. 10. (b)</p>
<p>2- Atingir a COMPREENSAO mais profunda de SI e do PROXIMO; O SENTIDO DA VIDA.</p>		<p>Quando você gasta tempo comigo sem se preocupar com o relógio! Nunca me esquecerei disso. Por isso tomamos café juntos e conversamos, à noite conversamos às vezes até a madrugada, rumos juntos</p> <p>Cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro.</p> <p>BOFF, L., TORO, B., Anamaria SCHINDLER, A., Vídeo - A Empatia e o Cuidado, Blog Leonardo Boff, 2020. Acesso em ago/2020. (a)</p>
<p>2- Atingir a COMPREENSAO mais profunda de SI e do PROXIMO; O SENTIDO DA VIDA.</p>	<p>Por que o afeto é revolucionário? Em qual situação? Por que?</p>	<p>Porque ele transcende o nosso eu. Vai além da adoção, se tornando doação e com isso nos completa como seres humanos.</p> <p>[] assumamos o dever de lutar pelos princípios éticos mais fundamentais como do respeito à vida dos seres humanos, à vida dos outros animais, à vida dos pássaros, à vida dos rios e das florestas. Não creio na amorosidade entre mulheres e homens, entre os seres humanos, se não nos tornamos capazes de amar o mundo[].</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da Indignação, 2021 [1997]p. 31. (a)</p>

<p>3 AMOR / 5 ACOLHIMENTO E AFETO</p>	<p>Uma mãe chora Seu filho morto A pandemia não a fez Esconder sua dor De cara pra morte Enfrenta a morte Chora mulher... chora... Seu rosto sofrido e marcado Deverá ser sempre lembrado Professora Marginal</p>	<p>Infelizmente não conseguimos resolver todas as demandas que se referem as questões educacionais do nosso país, porém fico extremamente grata por fazer parte de um grupo que faz; independentemente do poder político somos capazes de fazer o melhor do que temos a oferecer. Somos como grãos de areia, sozinhos somos imperceptíveis, porém quando nos unimos, somos solo, pouso seguro, sustentável</p> <p>Aprendemos a cuidar ou perecemos, por que temos medos acumulamos, agredimos. Se não mudarmos nosso comportamento, nós iremos perecer e não o planeta, devemos aprender a cuidar de todos, inclusive de quem não conhecemos, um novo paradigmas. Ou cuidar da Terra e um dos outros é a extinção. É uma atitude.</p> <p>BOFF, L., TORO, B., A. SCHINDLER, A., A Empatia e o Cuidado, Blog Leonardo Boff, 2020. Acesso em ago/2020. (b)</p>
<p>3 AMOR / 5 ACOLHIMENTO E AFETO</p>	<p>A PS, não é superfície mas profundidades em realidades dia a dia no cotidiano e na Educação X Ciência, X Saúde, X Arte, XComunicação e Alegria. Viva a PS Penso a respeito da saudade de um abraço.</p>	<p>Abraço deveria ser receitado por médico! Há um poder de cura no abraço que ainda desconhecemos. Abraço cura ódio. Abraço cura ressentimento. Cura cansaço. Cura tristeza. Quando abraçamos soltamos amarras / Importante projeto de vida que, muito dialoga com a PS: A opção de trazer um ser humano para SUA VIDA. Humanista e libertadora, vai se desvelando, passa a ser pedagogia dos homens.</p> <p>FREIRE, Pedagogia do Oprimido, 2018 (2013) (b)</p>


<p>4- RECEBER o que o dinheiro não compra.</p>	<p>Música Peça Felicidade, Grupo - Melin https://www.letras.com.br/melin/peca-felicidade</p>	<p>Minha música da colocação de grau. A escolhi pois nossa escolha de profissão exige acreditarmos na felicidade do outro. / Eu percebo que só somos o que somos quando estamos na relação com o outro, em uma relação de troca / A preocupação com essa construção se dá desde cedo criança essa base da nossa vida norteia a nossa felicidade muitas vezes / Assim se fazem sujeitos.</p> <p>Cada dia escolho uma ou duas pessoas para ligar e falar sobre outros assuntos.</p> <p>GRUPO MELIN, Peça Felicidade, Melin, 2018.</p>
<p>4- RECEBER o que o dinheiro não compra.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Políticas Públicas em relação as Mulheres. 	<p>Grupo Feminismo na Quebradas/UFRJ.</p>	<p>Grupo que discute projeto educacional para a promoção de uma nova mentalidade, de uma nova sociedade brasileira, a partir da gestão participativa, realmente inclusiva com bases reais, envolvendo periferias e favelas. Uma nova humanidade brasileira precisa ser idealizada, para que lutemos por novas políticas públicas.</p> <p>A questão para as autoras, baseadas em S. BEVOIR é que : as mulheres sempre estiveram com os homens, por conseguinte as mulheres não têm uma história "comum" como os negros ou os judeus, portanto, as mulheres não se constituíram como um grupo social, como é caso das outras minorias. A organização social das mulheres está começando agora, quando as mesmas passam a recusarem a condição de serem o outro.</p> <p>MACHADO LIMA, A. B.; SILVA, E. N. da; MAINARDI, S.; F. da</p>

		Silva, apud BEVOIR, S. O (2019). ¹
4- RECEBER o que o dinheiro não compra	Existem várias formas de aprisionamento e um dos mais poderosos é a mental. Muitas vezes nos que estamos "fora das grades" estamos mais presos do que os encarcerados. Muitas vezes mais vulneráveis do que os indígenas, idosos e tantos grupos conhecidos.	Refletir sobre humanidade como um todo com respeito as especificidades. Neste momento foi a maneira que encontramos para um fazer pedagógico na intenção de abarcar as questões pertinentes da atual conjuntura. ARAÚJO, M Martins, Grupo Pedagogos Sociais/Conectados/Pedagogia / UFF maio, 2020. (B)
4- RECEBER o que o dinheiro não compra	Como Educador Social por 5 anos ou mais em uma Instituição. Aos 13 anos de idade ainda em 7º ano do meu ensino fundamental criei uma classe de ajuda a crianças do meu Bairro onde pude ajudar algumas crianças que não conseguia captar aquele conteúdo da escola. monitoria de Criança Especial (TEA, TDAH, ESQUIZOFRENIA, TOD ETC.)	Tem sido um desafio por que conteúdos lúdicos nos preparar para cada CID diferente, não tem sido fácil, mais tenho na medida do possível dar apoio as Famílias pelas redes mantendo contato a importância da higienização, conto histórias, coloco sempre atividades Lúdicas na qual a família possa realizar juntos Aqui encontramos dois pilares da Pedagogia Social – aceitação – aceitar os alunos com suas histórias , bem como a responsabilidade , responsabilizar-se por eles. RODRIGUES, T, 2015
4- RECEBER o que o dinheiro não compra	Podemos contribuir com ações e palavras para fazer a vida mais bonita, mais humana e solidária.	"Enquanto todo mundo espera a cura do mal, E a loucura finge que isso tudo é normal Eu finjo ter paciência O mundo vai girando cada vez mais veloz A gente espera do mundo e o mundo espera de nós Um pouco mais de paciência Será que é tempo que lhe falta pra perceber Será que temos esse tempo pra perder

		<p>E quem quer saber A vida é tão rara,tão rara".</p> <p>Adaptação: Salk. LENINE, Música Paciência, Álbum Na Pressão, 1999</p>
<p>5 -RESSIGNIFICAR RECONSTRUIR-SE - CARTA AO ALUNO</p>	<p>Hoje teremos uma atividade diferenciada! Preocupada com você aluno hoje iremos fazer um momento de reflexão. / mas o que realmente pesou na minha escolha foi a angustia de estar em algo que nunca imaginei viver.</p>	<p>Não conseguia organizar meu pensamento e tomar nenhuma atitude. / Me via tendo que aprender como dar essas aulas à distância e ao mesmo tempo tendo que estudar / Uma noite quase SEM dormir, o pensamento corria. Na manhã seguinte sentei na frente do computador e dei um basta. Comecei a me organizar! Precisava me organizar! Comecei vendo todos os vídeos explicativos de como deveria ter acesso a plataforma de diversas formas , como entrar, como postar, o que não pode, o que pode, ufa!!!Confesso que fiquei sobre tensão nos primeiros 20 dias. / Os possíveis obstáculos dos cursos EAD:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Evasão dos alunos. ... 2. Falta de preparação dos alunos. ... 3. Falta de boas práticas para tutoria on-line. ... 4. Planejamento e administração do tempo. ... 5. Dificuldades nas interações dos trabalhos 6. Capacitação profissional 7. Tecnológica <p>Além dos limites materiais e institucionais para a implantação imediata de cursos em EaD, outro "problema" é a potencial exclusão dos estudantes que simplesmente não conseguirão acompanhar os cursos presenciais de forma remota. Sim, existem estudantes universitários que não possuem computador em casa, embora quase todos tenham acesso à internet, pelo menos por meio de celulares, por seu turno, não substituem computadores para</p>

		<p>os complexos fins de leitura e escrita acadêmica. Além disso, as dificuldades dos estudantes não acabam aí.</p> <p>CASSIO, F., XIMENES, S, Vol.153, 2020. Le Monde Diplomatique (a)</p>
<p>COMPREENSAO QUARENTENA</p>	<p>Onde resido em São Gonçalo. Os pais (maioria mulheres solteiras) estão nos bares. Sou do grupo de risco e não posso estar me expondo, mas quero ajudar a mudar essa realidade. Aqui o isolamento é quase zero, em nenhum dia dessa quarentena as ruas estiveram vazias</p>	<p>Tenho ajudado amigas que estão recolhendo artigos, para ajudar famílias com cestas básicas, mas estou angustiada em ver essas crianças assim.</p> <p>A pratica é pedagógica. sendo assim, tenhamos humildade para com ela aprender e sigamos as pistas escritas na própria vida.</p> <p>ARAÚJO, M Martins, Grupo Pedagogos Sociais Conectados/Pedagogia / UFF maio, 2020. (c)</p>
<p>VULNERABILIDADES RELAÇÕES COM A NATUREZA</p>	<p>O avanço da pandemia do COVID-19 pela Bacia Amazônica ameaça a vida e o futuro das comunidades indígenas e tradicionais das florestas.</p>	<p>Artistas pela Amazônia: Protegendo os Protetores, que será transmitido AMANHÃ dia 28 de maio, das 21h às 23h no Brasil.</p> <p>Superamos a quarentena do capitalismo quando formos capazes de imaginar o planeta como a nossa casa comum e a Natureza como a nossa mãe originária a quem devemos amor e respeito. Ela não nos pertence. Nós é que lhe pertencemos.</p> <p>SANTOS, B. de Souza, ABRIL, 2020, 5º capítulo.</p>

<p>PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA SOCIAL/ FORMAÇÃO CONTINUADA</p>	<p>A PS e a Formação Continuada é uma oportunidade para as pessoas demonstrarem suas habilidades e serem estimuladas à criatividade. Trabalhar-se com projetos estimulando as contribuições otimizadoras do processo!! É tempo de Motivação, Conhecimento e Integração mais que nunca!! Ajudar os que estão em dificuldades</p>	<p>Chegamos então a nossa hipótese fundamental: o que significa buscar uma aprendizagem significativa? Se nossa hipótese estiver correta, a aprendizagem só é significativa quando criadora. Assim, contra uma pedagogia conformadora, deformadora, que condiciona ao invés de libertar, precisamos efetivamente abandonar o modelo tradicional e buscar mecanismos para potencializar uma educação que seja efetivamente libertadora.</p> <p>RODRIGUES, T., Da Metáfora como mediação pedagógica, Revista Educação e Filosofia, Uberlândia, v. 29, n. 58, 2015, pg. 687-701.</p>
<p>CONFRONTAÇÃO COM CONCEITOS FALHOS</p>	<p>Estudante é vítima de racismo nas mídias sociais. "Eu recebi mensagens dos meus professores de História, eles se sentiram fracassados. Só que eles não fracassaram, porque este é um pequeno grupo de alunos. Estamos em 2020, são diálogos que não deveriam estar acontecendo. Foi uma coisa que me deixou bastante indignada e triste pelos meus professores", explicou a estudante.</p>	<p>A escola encaminhou para o Conselho Tutelar. É preciso saber se houve algum encaminhamento pelo CT sobre o caso. Se a escola procurou responsáveis pelos jovens agressores e os da vítima das agressões racistas.</p> <p>"Tudo é a questão racial. Porque a pessoa que atira o gatilho, que faz tudo isso, na realidade, faz isso por causa do sistema. O problema não é o CPF, mas o próprio sistema. Eu desconheço algum negro brasileiro que não tenha sofrido racismo"</p> <p>Ana Paula Santos, Jornal O Globo, Estudante-e-vitima-de-racismo-em-troca-de-mensagens-de-alunos-de-escola-particular-da-zona-sul-do-rio 20/05/2020</p>

<p>QUESTÕES EDUCACIONAIS</p>	<p>Alguém tem aquela charge que a comentou na palestra, sobre a mãe que critica os 20 minutos de videoaula do professor, quando este demora horas pra conseguir realizar este trabalho?</p> <p>A escola particular que eu trabalho está querendo dar redução de carga horária para os professores do ensino fundamental... os mantenedores alegam que o professor está trabalhando apenas 2 horas, o que não procede</p>  <p>Figura 1- Visão dos pais diante o trabalho dos professor , anônimo, 2020/ https://www.facebook.com/Profissao-profa/posts/3302116409798929</p>	<p>Não sabem o que passamos!!!!</p> <p>Empatia e respeito!!!! A escola não parou!!!</p> <p>Com o trabalho escolar reconfigurado pela pandemia e pelas plataformas online, os professores foram impelidos a usar as ferramentas digitais como único recurso pedagógico para entregar conteúdo online para os alunos.</p> <p>NONATO, C., YUNES, M a. Mattar; NASCIMENTO, C. R. Rangel, Relação escola-família: Desafios da pandemia Covid-19 e do ensino remoto emergencial sob a ótica docente, 2017, Pg.4.</p>
<p>RENDA BÁSICA</p>	<p>Publicado em Le Monde Diplomatique Brasil, em que faz uma análise das limitações do Auxílio Emergencial para as pessoas em famílias que recebem até 3 salários mínimos mensais, por três meses, prorrogáveis dependendo da duração da pandemia do corona vírus, embora considere um passo importante, assim como o Bolsa Família, e argumenta em favor da</p>	<p>Apesar do desmonte de políticas sociais dos últimos anos, os R\$ 600 destinados aos trabalhadores informais desempregados durante a pandemia reforçam a prevalência das transferências de renda como meio versátil para alcançar diferentes dimensões das necessidades humanas</p>

	Renda Básica de Cidadania, Incondicional e Universal"	Ferreira, L. Teodoro, Uma via expressa para a renda básica universal? Le Monde Diplomatique, Edição 154 Brasil, 29 de abril de 2020
OUTUBRO de 2020		
06 de outubro de 2020.	<p>Pergunta: O que você diria para alguém que está pensando em trabalhar como educador social?</p>	<p>Os educadores possuem uma face, um nome, uma "estória" a ser contada. Habitam num mundo em que o que vale é a relação que os liga aos alunos, sendo que cada aluno é uma "entidade" sui generis, portador de um nome, também de uma "estória", sofrendo tristezas e alimentando esperanças (ALVES, 2000, p. 19). Exerça o amor que existe dentro de você. Seja solidário. Saiba ouvir. Exerça a escuta sensível. Ser Educador Social é um convite da vida. Primeiro para nos transformar por dentro. E assim praticarmos o Amor em ação que é a Pedagogia Social.</p> <p>"A sua atuação é muito ampla e compreende o escolar e o não-escolar [sic], o formal, o informal e o não-formal [sic]". Por isso, "toda a educação é, ou deve ser, social, já que quando falamos de educação não podemos nos abster da sociedade, da comunidade e do contexto familiar, social e político onde vivemos"</p> <p>GADOTTI, 2012, p. 9-11, apud LOLA, E., Univ. Lisboa, 2021, pg 46.</p>
<p>Eis outro princípio da PS. Viver para e com o outro. Ela é convivência? Sim. É Amor, ? Sim. É superação? Tb. Mas que categoria científica é essa ???? ALTRUÍSMO???? Muitos dirão não ser nada além de mínimo...ⁱⁱⁱ</p>		

Tabela 1- Temas Abordados no Grupo Conectados- aplicativo de conversas Maio/2020/ Elaboração Própria / Fonte: aplicativo de conversas Grupo Conectados.

3. Considerações finais

Das interações ocorridas, algumas publicações no aplicativo de conversa aconteceram dentro do nosso foco inicial, no entanto foi possível perceber outras discussões que apenas tangem a Pedagogia Social, e extrapolam as opções acima. Assim transformou se em campo de pesquisa, para graduandos, Pós-graduandos (Especialização, Mestrado e Doutorado).

Além de artigos da Revista Social da Universidade Federal Fluminense (<http://www.revistadepedagogiasocial.uff.br/>); Pedagogia Social nas Mídias Sociais, Projeto de Futuro à Humanidade; bem como Das múltiplas questões abordadas como a Compreensão da quarentena; Vulnerabilidades; Desafios de atividades pedagógicas na quarentena; Currículo na educação infantil; Perspectiva da pedagogia social; Formação continuada; Metodologia e planejamento; Acolhimento e reinventar-se; Acolhimento e preenchimento do ser; Confrontação com conceitos falhos; PS Educa sentimentos; Questões educacionais; Vulneráveis; Violência doméstica; Interação com a teoria de Paulo Freire; Aprender com o outro; Relações com a natureza; Pós-Pandemia, Altruísmo. Um passo relevante a ser destacado foi a construção coletiva de um fazer pedagógico de superação do medo e da angústia apontando então para alternativas sociais, de convivências, afetivas, intelectuais, aprendizados, entre outros. Ressalto que as mensagens acima destacadas representam apenas um recorte de momentos de reflexões e questionamentos, ocorridas no mês de Maio/ 2020, postadas no grupo.

Todavia refletem a diversidade e pluralidade da Pedagogia Social, e suas interações com a teoria no que se percebe buscar de alguma maneira, acolher os sujeitos durante este momento de vulnerabilidade emergencial. A partir desta interação pensamos evocar um tempo para não esquecer, que – a visão da ciência no enfrentamento da pandemia do coronavírus foi e é, relevante papel no futuro da saúde e, pode ainda nos propiciar inúmeras abordagens sobre o tema tanto na educação ou como locus de pesquisa da sociedade, desde o uso de novas tecnologias, até novos aprendizados de convivência. Bem como, em diversas maneiras que ainda irão se apresentaram da vivência experienciada por nós pesquisadores neste momento da história.

Bibliografia

Alves, R. (2012/2000) apud Trabalho Docente: um processo em construção / Trabalho Docente: um processo em construção, tema 10, 2014, Porto, PT,5225 https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/TrabalhoDocenteEFormacao_Vol_IV.pdf

Araújo, M. M.(a), Por que pedagogia social?, Editorial- Revista da Pedagogia Social, 2017 acesso em Nov/2018 www.revistadepedagogiasocial.uff.br

_____,(b,c) Grupo Pedagogos Sociais Conectados/Pedagogia - UFF maio, 2020.

_____,Pedagogia Social nas Mídias Sociais: Projetos de Futuro à Humanidade. Revista da Pedagogia Social- UFF; v. 10 n. 2 (2020) Pedagogia Social nas Mídias Sociais, Projeto de Futuro à Humanidade. <https://doi.org/10.22409/rpsuff.v10i2.273>

Benjamin, W. Obras escolhidas II: Rua de mão única. São Paulo: Brasiliense, 1995.

Bevoir, S. I.; Machado Lima, A. B.; Silva, E. N. DA; Mainardi, S.; Ferreira da Silva, S.; O espaço da mulher na sociedade: uma reflexão a partir de o Segundo Sexo de Simone de Beauvoir. Revista Alembra, v. 1, n. 3, 5 jan.2020,<https://doi.org/10.47270/RA.2596-2671.2019.v1.n3.id591>

Boff, L.;Saber cuidar: Ética do humano - compaixão pela terra, Editora Vozes, 20ª ed., 2014, pg.7.

Boff, L.; Toro, B.; Anamaria; Schindler, A., A Empatia e o Cuidado, Blog Leonardo Boff, 2020. Vídeo Acesso em ago/2020.<https://leonardoboff.org/2020/08/24/o-cuidado-necessario/video>

Brandão, C. R, Organizador, O Educador Vida e Morte, 8ª edição, Graal, 2008.

Carvalho, L. Q.; Araújo,M. M.;org. 7. Palavras e contrapalavras: diálogos entre Bakhtin, o Círculo e a Pedagogia Social in A Pedagogia Social na perspectiva bakhtiniana: um encontro dialógico. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. ISBN 978-65-5869-363-5 [Impresso]978-65-5869-364-2 [Digital]

Cassio, F., Ximenes, S, Coronavírus e a volta às aulas, Le Monde Diplomatique, Vol.153, Março, 2020, acesso mai/2020 / <https://diplomatique.org.br/coronavirus-e-a-volta-as-aulas/>

Ferreira L; TEODORO Uma via expressa para a renda básica universal? Le Monde Diplomatique, Edição 154 | Brasil, 29 de abril de 2020 acesso em maio/2020 <https://diplomatique.org.br/edicao/edicao-153/>

Freire, P. Pedagogia da Indignação, Cartas Pedagógicas e outros Escritos, Paz & Terra; 5ª edição, 2014. (a)

_____**Pedagogia do Oprimido.** 55a. ed. ver. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. (b)

Grupo Melin, Peça Felicidade, Melin, 2018, Youtube, acesso em mar/2020. <https://youtu.be/yLUfTdhDAWQ>

Herrigel, Eugen; A arte Cavalleiresca do Arqueiro do Arqueiro Zen, Ed. Pensamento, São Paulo, 2009. Acesso em nov.2021 <http://groups.google.com/group/digitalsource>

Karnal, L. in Cortella e Gilberto, Aula Competências profissionais, emocionais e tecnológicas para tempos de mudança. PUC- RGS,, agosto. 2020. <https://salavirtual.pucrs.br/curso/competencias-profissionais-emocionais-e-tecnologicas-para-tempos-de-mudanca>

Lenine, Música Paciência, Na Pressão, MPB, 1999. Acesso em junho,2020. <https://youtu.be/SWm1uvCRfv>

Lola, E de Castro, Trabalho prescrito versus trabalho real: atuação do Educador Social nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) no município de Belém, Pará – Brasil, Mestrado em Educação e Formação, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, 2021. LISBOA.https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/48957/1/ulfpie054322_tm.pdf

Morin, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. 3ª ed.São Paulo: Cortez, Brasília, 2001.

Nonato, C. Y.; M a. Mattar; NASCIMENTO, C. R. Rangel, Relação escola-família: Desafios da pandemia Covid-19 e do ensino remoto emergencial sob a ótica docente, 2017/ Research, Society and Development, v. 10, n. 17, e211101724632, 2021.ISSN2525-3409 DOI:<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i17.24632>

Rodrigues, T., Da Metáfora como mediação pedagógica, Revista Educação e Filosofia, Uberlândia, v. 29, n. 58, p. 687 - 701,jul./dez. 2015. ISSN 0102-6801. 687.

Passos, Jacy Entrevista por ARAUJO M. Martins acesso em Nov/2020.<https://jacyedusocialrj.wixsite.com/jacymarquesmeusite/rps-uff>

Santos, A. Paula, Jornal O Globo, Estudante-e-vitima-de-racismo-em-troca-de-mensagens-de-alunos-de-escola-particular-da-zona-sul-do-rio,20/05/2020 13h05. <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/05/20/>

Santos, B de Souza, 2020, A cruel pedagogia do vírus, Ed: Almedina, Coimbra, Pt, 2020.

COMO CITAR ESTE ARTÍCULO: Martins de Araujo, Margareth, Butschkau Lourenço, Sandra (2023); Conectados- interações digitais diante da pandemia - e suas vulnerabilidades.; *en* <http://quadernsanimacio.net> ; n° 37; Enero de 2023; ISSN: 1698-4404

ⁱ Profa. Dra. Margareth Martins de Araujo, PPGE- UFF, PIPAS/ <http://lattes.cnpq.br/1997023044370919> margarethmartins@id.uff.br

ⁱⁱ Sandra Butschkau Lourenço, Pedagoga Pesquisadora Pós Graduação - PIPAS- UFF- Pedagogia Social em relação com Meio Ambiente <http://lattes.cnpq.br/3496158012581032> sandrabutschkau@id.uff.br

